



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

## Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura				
Título:	Reunião Ordinária N. 55				
Local:	MAPA, Ed Sede, Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250				
Data da reunião:	16/10/2018	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	13:00

## Pauta da Reunião

- 09:00 - Abertura da reunião
  - \* Saudação do Presidente da Câmara
  - \* Assuntos da Secretaria da Câmara:
    - Aprovação da Ata da 54ª reunião ordinária
    - Calendário de reuniões de 2019 - Proposta
    - Membros Infrequentes
    - Novos Membros
- Suspensão das certificações de novos embarques de frutos frescos de citros para a União Europeia (Ofício Circular nº 4/2018/DSV/SDA/MAPA) - Marcus Coelho DSV/ SDA/Mapa.
- Situação das propostas encaminhadas ao DSV/Mapa - Marcus Coelho/DSV/SDA/Mapa.
- INC nº 02/2018 sobre rastreabilidade - Fátima Parizzi/CGQV/SDA/Mapa.
- Gestão do greening e ações além da porteira - Juliano Ayres/Fundecitrus
- Desafios do mercado externo - Carolina Omori/CitrusBr
- Assuntos Gerais
- 13: 00 - Encerramento

## Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	LOURIVAL CARMO MONACO	FUNDECITRUS	PR	
2	ANTONIO JULIANO AYRES	FUNDECITRUS	PR	
3	MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE		PR	
4	DIEGO SILVA DE SOUSA	ACST/MAPA	PR	
5	JUSMAR CHAVES	ABRACEN	PR	
6	JOSE CROCE FILHO	ADAPAR/PR	PR	
7	NICOLAU DE SOUZA FREITAS	CNA	PR	
8	JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA	CNA	PR	
9	ROBSON LUIZ BERNABE FERREIRA	COCAMAR	PR	
10	FLAVIA MACHADO STARLING SOARES	CONAB	PR	
11	MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS	COOPERCITRUS	PR	
12	LAERTE DANTE BIAZOTTI	SAUVE	PR	
13	FRANCISCO DE ASSIS PINHEIRO FILHO	SEAGRI/BA	PR	
14	JOSE CARLOS PIRES	SEAPDR/RS	PR	
15	CAROLINA OMORI	CitrusBR	PR	
16	KARLANY SOARES	CNA	PR	



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

17	ERICK DE BRITO FARIAS	CONAB	PR	
18	ROSANA R. DE VASCONCELLOS	DIPOV/SDA	PR	
19	MARCUS COELHO	DSV/MAPA	PR	
20	CARLOS GOULART	DSV/MAPA	PR	
21	OTAVIO V. BALSADI	EMBRAPA	PR	
22	ANDRÉ OLIVEIRA	MDIC	PR	
23	RIVALDO DE OLIVEIRA	SAUVE	PR	
24	JOAO BATISTA LELLIS	SAUVE	PR	
25	ANTONIO VILDES	SAUVE	PR	
26	DENILSON CUTICA	SAUVE	PR	
27	LUIZ CEZAR COSTA	SAUVE	PR	
28	ROMILDO PEREIRA	SAUVE	PR	
29	VALDIR FERREIRA DOS REIS	SAUVE	PR	
30	JOSÉ ROSSI	SAUVE	PR	
31	ANDERSON TANTA ROSA	SAUVE	PR	

PR - presente / CO - convidado

## Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

### Desenvolvimento

**1. \*Saudação do Presidente da Câmara:** às nove horas e sete minutos do dia 16 de outubro de 2018, na sala de reuniões da Sede do Mapa, na cidade de Brasília/DF, foi aberta pelo **Presidente da Câmara, Lourival Mônaco**, a quinquagésima quinta reunião ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Citricultura. Ele saudou a todos, em especial os muitos produtores que compareceram, e seguiu dando as boas vindas e agradecendo a participação e compromisso dos membros, passou a palavra ao **Secretário da Câmara, Marconi Albuquerque**.

**\*Assuntos da Secretaria da Câmara:** Aprovação da Ata da 54ª reunião: após apreciação do Colegiado resultou aprovada. Calendário de reuniões de 2019 - Proposta: As seguintes datas foram propostas e aceitas para realização das reuniões de 2019: 12/03/2019 - 02/07/2019 - 15/10/2019, todas em Brasília/DF. Membros Infrequentes: o representante da ABRACEN compareceu, zerando, portanto, suas faltas consecutivas. SINDIVEG não se fez presente. Por sugestão do Presidente, e concordância do Plenário, os membros com faltas acima do previsto como limite, no Regimento, e não compareceram nesta reunião serão retiradas do Colegiado, e informadas da decisão e da possibilidade de retornarem caso desejem e obedeçam ao protocolo padrão (são elas ASSOCITRUS, SINDIVEG, CSCBA). Novos Membros: A CONAB pleiteou seu retorno à Câmara. Além disso o Banco do Brasil, CEAGESP e OCB, entidades que estavam pleiteando entrada na Câmara, foram aceitas como convidadas permanentes. Posteriormente a ONG Solidariad também pediu assento como convidade permanente, e foi acolhida.

### Deliberações:

**a.** Cadastro no SGCAM das reuniões aprovadas para o ano de 2019.

**Ação:** incluir no sistema e na pasta compartilhada.

**Responsável:** Secretaria da Câmara

**b.** Excluir ASSOCITRUS, SINDIVEG, CSCBA

**Ação:** atualizar sistema e controle de frequência

**Responsável:** Secretaria da Câmara

**c.** Incluir novas entidades, e enviar o modelo de ofício de indicação

**Ação:** encaminhar modelo de ofício, e registrar representantes e entidades no sistema

**Responsável:** Secretaria da Câmara



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

**2. Suspensão das certificações de novos embarques de frutos frescos de citros para a União Europeia (Ofício Circular nº 4/2018/DSV/SDA/MAPA) - Marcus Coelho**, representante do DSV/SDA/Mapa, fez relato sobre a suspensão de novo embarques de frutos frescos cítricos para a UE. O Brasil exporta tradicionalmente citros para a União Europeia, que tem uma restrição específica a uma praga incidente no Brasil, a pinta preta, à qual possui tolerância muito baixa e consideram quarentenária. Aquele mercado possui sistemas específicos de controle e limites de tolerância de 5 detecções ao ano, em qualquer porto europeu de qualquer carregamento brasileiro de citros, antes da suspensão da comercialização. O Mapa possui Programa de Certificação que visa a exportação sem o organismo relacionado a pinta preta, com vários anos de relativo sucesso, contudo este ano já haviam ocorrido 20 detecções, o que levou a UE a solicitar reunião com os representantes do Mapa, na qual informaram que caso houvesse mais uma detecção solicitariam o fechamento de mercado. Esse grave status e possibilidade de fechamento de mercado foram comunicados aos exportadores e demais elos da Cadeia Produtiva envolvidos, contudo o esforço não foi suficiente para impedir outras detecções. A União Europeia então enviou correspondência formal ao Brasil orientando a suspensão do mercado. A partir dessa orientação o Mapa emitiu o Ofício Circular nº 4/2018/DSV/SDA/MAPA (que trata a comunicação da suspensão de certificação de frutos cítricos frescos, à exceção de lima ácida e com repercussão em todo o país), por meio do qual o órgão reagiu. Há discussões sobre a possível regulação da praga, mas independente disso há regras já estabelecidas que devem ser cumpridas que é o combate. As medidas que foram adotadas pelo Mapa desde o início do aumento das interceptações incluem intensificação da amostragem por parte do pessoal responsável pela certificação, revisões internas do processo de certificação e comunicação com o setor produtivo com possibilidade de alterações (com o qual pretende-se realizar reunião para ajustes) e União Europeia. No entanto é necessário engajamento do setor privado. Marcus lembrou ainda que a imagem do Brasil, frente ao mercado europeu, está um tanto quanto desgastada pela detecção de cancro cítrico em 2016, fato também destacado quando da comunicação feita pela União Europeia. Pretende-se voltar, tão logo for possível, ao patamar anterior: de até 5 detecções por ano. **Juliano Ayres**, representante do FUNDECITRUS, comentou sobre a possível intensificação do controle europeu, o que poderia ser a causa do aumento de detecções, importância de controle no campo, junto aos pequenos produtores, e no rigor da seleção nos packing houses, no combate às detecções. Sugeriu a criação de comitê público privado para efetivar um trabalho referente a questão e evitar a perda do mercado. **Marco Santos**, da COOPERCITRUS, citou as medidas que os produtores de limão têm adotado, e a visão deles sobre a questão da pinta preta e exportação. Também questionou a ausência de exportação de limão para o mercado norte americano, mesmo com esse tema tendo sido levantando diversas vezes por meio da Câmara ao Mapa. Ele propôs que a abertura da exportação de limão para os EUA seja oficialmente solicitada pela Câmara, e também levantamento do volume de fruta fresca exportado. Marcus Coelho exortou que seja formalizado novo pedido no sentido de abertura do mercado americano para o limão brasileiro, considerando desde que assumiu seu cargo no DSV ele não analisou pedido semelhante. **Laerte Biazotti**, da SAUVE, falou sobre a necessidade de orientação ampla e permanente sobre sanidade vegetal, e não apenas o combate a praga específica (greening, pinta preta, etc), visto que esse complica o cultivo de forma correta: os produtores passam a utilizar produtos por meio de indicação e sem a devida assistência técnica. Ele propôs que o Mapa lidere uma frente que envolva todos os elos da Cadeia Produtiva da Citricultura, de todos os níveis, para promover a Sanidade nesses moldes. O **Presidente da Câmara** solicitou que Laerte formalizasse sua proposta, para posterior encaminhamento à área técnica do Mapa (SDA/Mapa), bem como proposta feita por Marco Santos referente a abertura de mercado dos EUA para limão (SRI/Mapa)

**Deliberação:** a. Encaminhar pedido de abertura do mercado americano para o limão.

**Ação:** Redigir documento apresentando o pleito, e envio via SEI à área.

**Responsável:** Redação: Marco S; Formatação e tramitação: Secretaria da Câmara

b. Encaminhar pedido de criação de Frente Ampla e Permanente de Sanidade.

**Ação:** Redigir documento apresentando o pleito, e envio via SEI à área.

**Responsável:** Redação: Laerte B; Formatação e tramitação: Secretaria da Câmara

**3. Situação das propostas encaminhadas ao DSV/Mapa - Marcus Coelho** explicou que o documento com pleito referente ao Greening (pedido da Câmara de revisão do método de enfrentamento da doença) só chegou ao



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

DSV/Mapa recentemente, portanto, sem tempo hábil para a devida análise. Informações sobre os pleitos referentes à questão de mudas e à questão de fiscalização de néctares, serão repassadas posteriormente pelo **Secretário da Câmara**.

**Deliberação:** Não houve.

**4. INC nº 02/2018 sobre rastreabilidade - Rosana Vasconcellos**, representante do CGQV/SDA/Mapa, sobre a Instrução Normativa Conjunta

ANVISA-MAPA nº 02 de 07/02/2018 da qual constaram informações como: histórico das ações regulatórias, legislações correlatas, importância da rastreabilidade, objetivos da atuação regulatória, produtos a serem fiscalizados, prazo para implementação da rastreabilidade em diferentes cadeias produtivas (citros integram o primeiro grupo, com cobrança já válida), onde e quando os produtos serão fiscalizados, informações que serão fiscalizadas, procedimentos adicionais, considerações: “Considerando a complexidade do tema abordado pela INC Anvisa/Mapa nº 2/2018 e, de maneira adicional, a diversidade operacional do mercado das frutas e hortaliças, as ações de fiscalização estão recomendadas a serem executadas até 31 de dezembro de 2018 em caráter orientativo, de maneira a permitir a adequação dos entes envolvidos e reduzir os impactos causados pela implantação dos procedimentos obrigatórios de rastreabilidade estabelecidos pelo regulamento”. Entre outros dados relevantes.

**Eduardo Costa**, da CNA, fez apresentação sobre a ferramenta atualmente desenvolvida pelo Instituto CNA, para atendimento do previsto na Instrução Normativa Conjunta nº 02/2018. A norma, compulsória, seria capaz não apenas de possibilitar a rastreabilidade, mas também de promover a fiscalização das práticas de cultivo dos produtores, e dos produtos por eles utilizados no processo. Ele ressaltou que a legislação brasileira atrasa o registro de novos produtos, e deixa a Cadeia Produtiva Brasileira em desvantagem quando comparada com países como, por exemplo, o Peru - que desponta na produção frutícola, e registra novos agroquímicos em até 01 ano e meio, enquanto aqui a demora é de 08 anos. O aplicativo que está em desenvolvimento busca ajudar os produtores a estarem em conformidade com a nova norma. Da apresentação constaram informações como os artigos da INC; Prazo para implementação - divididas em grupos de produtos; Anexos – Informações Obrigatórias; Projeto da Ferramenta - Sistema de Rastreabilidade de Vegetais, entre 70% e 80% concluído; Plataforma Móvel, Plataforma WEB; Aplicativo para Celular; Sistemas Externos/Totens; Integrações; Interação com o Agrofit do Mapa que apontará produtos que forem utilizados e ainda não possuem registro; Telas demonstrativas do Sistema; entre outras informações. Pretende-se que o aplicativo esteja disponibilizado até o fim do outubro deste ano.

**Deliberação:** não houve

**5. Gestão do greening e ações além da porteira - Juliano Ayres** fez apresentação sobre as medidas adotadas no trato do greening, plano do Fundecitrus, e resultados do levantamento que foi concluído em agosto de 2018. Da apresentação constaram informações sobre a incidência do greening no cinturão citrícola (aumento de 8,5% entre 2017 e 2018); Incidência por nível de severidade, por região, por idade, por faixa de tamanho da propriedade; Programa Integrado de Controle do HLB: Cronograma de execução; Área de atuação; Próximas Ações - Outubro e Novembro (exemplos: Comerciais em televisão, Comerciais em rádio, Publicidade: outdoor). **Juliano Galhardo**, da Adapar, propôs construção de proposta de Plano Amplo e Comitê Fixo que tratem de Pragas Quarentenárias, para ação nacional, nos moldes do que já é utilizado no cinturão citrícola. A ideia elaborada e formal seria apresentada ao Ministro ainda este ano.

**Deliberação:** a. Compartilhar o Plano Regional do Combate ao Greening como base para a formação de um Plano Nacional e um Comitê para Pragas Quarentenárias, para que os membros de todos os estados possam se manifestar.

**Ação:** Envio do Plano, e previsão do tema na próxima Câmara para nova discussão.



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

**Responsável:** Disponibilização do Plano: Juliano A; Compartilhamento para os membros: Secretaria da Câmara.

**6. Desafios do mercado externo - Carolina Omori**, representando a CitrusBr, informou que o produto brasileiro, no âmbito internacional, tem sofrido ataques como de uso de mão de obra em condições análogas à escravidão, o que é grave frente ao comércio internacional, e representa desafios para a citricultura no mercado externo. Ela falou sobre o trabalho de defesa do suco feito com apoio da ONG Solidaridad. **Monique Vanni**, representante da ONG, informou que o tipo de comunicação dos sistemas de produção das commodities brasileiras é o foco de melhoria, para que a pauta positiva do suco brasileiro seja criada e liderada pelo Brasil, e não apenas reativa. O foco do trabalho dessa entidade é em campo no contato direto (trazendo o produtor para o protagonismo informando-o para melhoria contínua), e também no nível estratégico. Ela aproveitou a oportunidade para pleitear a entrada da ONG na Câmara Setorial, e foi atendida.

**Deliberação:** Não houve.

**7. Assuntos Gerais - Robson Ferreira**, representante da Cocamar, relatou problema que afeta a citricultura. Em 2017 foram revogadas várias portarias de zoneamento, o que tem impedido o contrato de seguro agrícola pelos produtores. Ele solicitou que os estudos de novos zoneamentos, e edição de novas normas que voltassem a permitir o contrato de seguros, fossem solicitados ao Mapa. Em seguida **Laerte** contextualizou rapidamente o caso dos produtores que perderam suas propriedades mediante extinção de pomares infectados, cujo processo tramitou por quase uma década no âmbito do Mapa, e hoje se encontra na carga da Ministra da AGU para conclusão. Ele propôs que a Câmara se manifeste enviando arquivo cobrando celeridade na decisão da AGU, para dar fim a questão. O plenário concordou com o envio. Os produtores, que honraram a reunião com suas presenças, reforçaram o pedido de celeridade no envio da correspondência a AGU.

**Deliberação:** a. Solicitar celeridade da AGU na decisão referente ao processo de pomares com Greening

**Ação:** Envio de ofício, via GM/Mapa, à AGU, solicitando celeridade na decisão.

**Responsável:** Redação: Laerte B; Formatação e ao Gabinete: Secretaria da Câmara.

**8. Encerramento** - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara**, agradeceu a presença de todos, e também sua disposição e o trabalho em defesa do setor produtivo da citricultura. Encerrou a reunião às doze horas e trinta minutos. As apresentações feitas nesta reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site da Câmara: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

## Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

## Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

## Dados da próxima reunião

Local:	
Data da reunião:	Hora de início:
Pauta da Reunião	

## Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------